

# “Desafio: abordagem clínica das psicoses funcionais e estados fronteiriços”



**Decio Tenenbaum**

[decio@tenenbaum.com.br](mailto:decio@tenenbaum.com.br)

# Psicoses funcionais e estados fronteiriços

- Fator biográfico comum:

Patologia dos vínculos básicos  
ou  
Patologia diádica

# Psicoses funcionais e estados fronteiriços

- **Papel do vínculo diádico:**
  - Estabelecimento do espaço de segurança para o desenvolvimento do ego
  - Estruturação do mundo mental

# O Ego

- Sistema virtual que operacionaliza o funcionamento dos diversos sistemas (mnêmicos, volitivos, identificatórios, sensoriais, perceptivos, cognitivos, afetivos etc.) e programas mentais (de aproximação da realidade e de interação ambiental em seus diferentes níveis de relacionamento: íntimo, pessoal e social), tornando possível a transformação dos fatos vividos (sejam impulsos biológicos, desejos, situações reais, situações imaginadas etc.) em experiências existenciais.

# O Ego, as psicoses funcionais e os estados fronteiriços

- **Psicose:** desorganização do ego
- **Estados fronteiriços:** falhas no desenvolvimento de certas funções  
não integração do ego

# Elementos essenciais para a abordagem clínica

- **Psicologia e psicopatologia do ego**
- **Psicologia do desenvolvimento**
- **Papel do ambiente: psicologia bipessoal**

# Estruturação do ego: vínculos básicos

## Função Materna

Social

Psicológica

cuidados básicos

org. espaço de segurança

desdobramento das sensações básicas

## Função Paterna

Psicológica

Social

org. espaço social

provedor

princípios norteadores das relações e papéis sociais

segurança nos espaços subjetivo e objetivo

# Estruturação do ego: relação do ego com o superego

■ Processos identificatórios → identidade

■ Criação de valores {  
morais  
éticos

# Estruturação do ego: relação do ego com o id

- **Ampliação do ego: elaboração e elementos cognitivos**
- **Mecanismos de defesa**
- **Desorganização e reorganização do ego**

# Psicologia do desenvolvimento: crises vitais

## ■ Evolutivas:

**infância:** desmame, nascimento de irmãos, entrada na escola etc.

**adolescência:** sexualidade, escolha da profissão etc

**maturidade:** casamento, trabalho etc.

**final:** aposentadoria, morte etc.

## ■ Acidentais:

doenças

sucessos e fracassos

acidentes

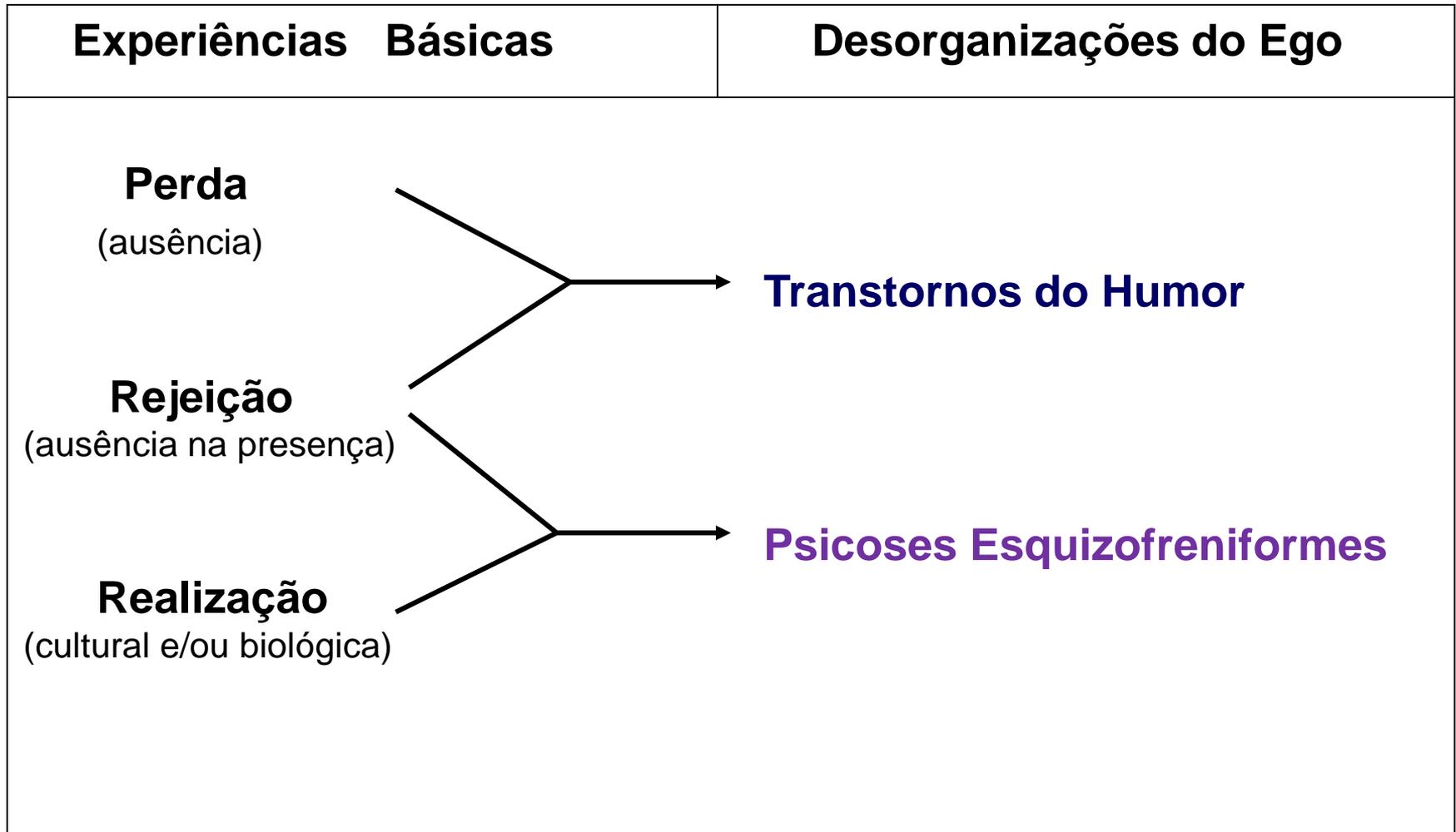
# Sobre a Psicodinâmica das Psicoses Funcionais

- **Desorganização do Ego:**
  - Por invasão de processo primário de pensar na consciência carregado por anseios pessoais e culturais.
  - Por sobrecarga egóica que evidencia as falhas na estrutura cognitiva.

# Situações de maior exigência egóica

- **Perda de uma relação significativa:**  
Por reeditar o rompimento diádico
- **Rejeição dentro de uma relação significativa:**  
Por instalar uma contradição na mente (objeto enlouquecedor)
- **Realização cultural ou biológica:**  
Por desencadear ampliações ou mudanças na identidade

# Situações de maior exigência egóica



# Estados fronteiriços

- Seriam decorrentes de conflitos e defesas, tal como na neurose?
- Seriam decorrentes de parada no desenvolvimento devido a relacionamentos insatisfatórios?
- Seriam um desvio do desenvolvimento baseado na adaptação a objetos primários patológicos?

# Estados fronteiriços: a fenomenologia

- Impulsividade difusa
- Raiva crônica
- Relacionamentos instáveis
- Distúrbio da identidade
- Sentimentos de tédio e vazio
- Tendência auto-destrutiva

# Estados fronteiriços: a psicodinâmica

- **Falta de integração do ego:**
  - Persistência de identificações iniciais contraditórias;
  - Uso predominante da cisão;
  - Presença de processo primário na consciência, embora com teste de realidade preservado;
  - Acentuada influência pré-edípica;
  - Pouca capacidade de tolerar a ambivalência.
- **Instabilidade do self:**
  - Dependência excessiva dos objetos externos;
  - Falta de constância objetal;
  - Fixação da fase de reaproximação do processo de separação-indivuação.
- **Falta de integração da identidade:**
  - Sentimentos de tédio, vazio e inutilidade;
  - Indefinições na identidade de gênero;
  - Tendências auto-destrutivas.

# Observação clínica dos pacientes borderlines

- fragilidade egóica → muito sensíveis
- fragilidade identitária → sempre se auto-afirmando
- fragilidade nas relações → sempre se defendendo

# A tarefa terapêutica

- **Psicoses funcionais:** reorganização do ego através da elaboração da vivência desorganizadora
- **Estados fronteiriços:** ampliação egóica através do desenvolvimento das funções atrofiadas

# A tarefa terapêutica

- Elementos comuns:

- Foco: **função egóica**

- Objetivos:

**aumentar a capacidade de mentalizar as experiências traumáticas passadas e presentes;**

**diminuir a ocorrência de vivências traumatizantes**

# Fragilidade do ego e sobrecarga mental

- Sinais:
  - episódios álgicos
  - mal-estares vagos
  - angústia

Capacidade elaborativa

Alívio da tensão intrapsíquica
- Estados de desorganização mental:
  - desorganização parcial: despersonalização, desrealização
  - estados confusionais
  - desorganização ampla: surto psicótico

# A relação terapêutica

- **Relação humana, isto é, não estereotipada**
- **Diálogo não tecnicizado nem tipificado**
- **Vínculo terapêutico e espaço de segurança**
- **Condução do processo de conscientização da fragilidade mental**

# Consciência da fragilidade mental

- Livre associação, lembranças reprimidas e complexos inconscientes  
→ processo primário
- Informações sobre o funcionamento mental e “proteção” das reações psicológicas ao ambiente
- Interpretações transferenciais e vínculo terapêutico
- Compreensão da cena mental expressa pela transferência (positiva e negativa), pelas atuações e pela distorção da realidade (objetiva e subjetiva)

# Consciência da fragilidade mental

- Consciência das falhas irreparáveis das figuras de apego

**Diminuição da culpa pelas críticas, pelos desejos homicidas e por todas as formas de expressão da raiva e do ressentimento impotentes**

**Consciência da verdadeira dimensão existencial**

# Estigmatização

- **Sinais e sintomas: dissimulação, necessidade de se mostrar normal, negação das próprias experiências psicológicas**
- **Ausência do esforço em vencê-la é sinal de maior deterioração egóica**

# Medicação

- Quem?
- Quando?
- Como?

# Conclusão

- **Sintomatologias e psicodinâmicas diferentes**
- **Ambos com presença marcante de processo primário de pensar na consciência decorrente de uma significativa fragilidade egóica.**

# Nosso desafio existencial

**Viver dentro dos limites do tempo,  
encontrando substitutos apenas satisfatórios  
para os nossos desejos, aprendendo a lidar  
com nossas frustrações e limites, elaborando  
nossos fracassos e lutando pela realização  
pessoal**

# Nosso desafio clínico

**Reparar/construir o instrumento que torna possível o empreendimento de se viver a vida com humanidade num ambiente mental de fúria diante dos fracassos e de enorme esforço em se manter a ilusão de sermos especiais.**